



-----Ata número dois-----

----- Aos dois dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem do dia: -----

-----Ponto 1 – Período de intervenção aberto ao público.-----

-----Ponto 2 – Período antes da Ordem do dia.-----

-----Ponto 3 – Apreciação e aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia.-----

-----Ponto 4 – Apreciação e informação do executivo sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia.-----

-----Ponto 5 – Apreciação e votação da Proposta do Plano Anual de Atividades 2022 e da Proposta do Orçamento para 2022. -----

-----Ponto 6 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.-----

-----Deu-se Início a esta Assembleia com o uso da palavra por parte do Presidente da Assembleia de Freguesia, que deu as boas vindas a todos os autarcas e a toda a população presentes. Confirmou, de seguida, as presenças e respetivas substituições, sendo que verificou-se a presença de António Barbosa, Ana Rita Rasoilo, Mário Pedro Raposo, Vanessa Rodrigues Marques, Manuela Nunes, Eugénio Cajeira, Manuel Bernardo Balseiro, António Pedro Jesus, Teresa Daniela Neves Vieira, Domingas Maria Loureiro, Maria de Fátima Marnoto, Nuno Miguel Quiaios, estiveram também presentes os elementos do executivo, João Braga, Ana Margarida Pedreiro Vidal, João Pedro Bastião e Annick Catarino, sendo que foi registado a não presença de João David Paião.

Presidente da Assembleia: proferiu algumas palavras (texto anexo a esta ata). De seguida, assinaram os eleitos em falta a Ata de Instalação de Assembleia de Freguesia de S. Salvador para o Quadriénio 2021/2025.

Foi lida a Ata n.1/2021, ata da Assembleia de Tomada de Posse, a qual foi deliberada por esta Assembleia com zero votos contra três votos de abstenção do Partido Social Democrata - PSD e dez votos a favor do Movimento Unir Para Fazer- UPF e Partido Socialista - PS.

Não havendo nenhuma intervenção passou ao ponto um da ordem de trabalhos. -----

-----Ponto 1 – Período de intervenção aberto ao público.

Presidente da Assembleia: Abriu as inscrições, inscrevendo-se Horácio Melo, ao qual foi dada a palavra.

Horácio Melo - felicitou o executivo pela sua eleição, desejando votos de um bom mandato. Questionou o Sr. Presidente da Junta de freguesia acerca da situação do Fontanário do Corgo Comum.

Presidente da Assembleia: passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, João Braga.

Presidente do Executivo, João Braga: Cumprimentou todos os presentes. Proferiu algumas palavras aos membros da assembleia louvando as diferentes representações nesta assembleia. Evidenciando com positividade a necessidade de convergências para a realização de um bom trabalho de serviço público. Respondendo ao Sr. Horácio, lamentou o sucedido com a referida fonte, não tendo uma resposta muito concreta, uma vez que a licença de construção junto do fontanário, terá sido emitida pelo anterior executivo camarário. Assegurou que iria transmitir via e-mail, ao vereador responsável pelas obras públicas a preocupação da reabilitação do monumento em questão.

Não havendo mais nenhuma intervenção o Presidente da assembleia passou ao ponto dois da ordem de trabalhos. -----

-----Ponto 2 – Período antes da Ordem do dia.

Presidente da assembleia: Abriu as inscrições, inscrevendo-se Domingas Loureiro e Bernardo Balseiro.

Domingas Loureiro: Desejou um bom trabalho e ressalva que estamos todos no mesmo sentido, no entanto, relembra que o PS é oposição e que o seu papel naquela assembleia é também de fiscalizar, assumindo que todas as críticas apresentadas serão sempre no sentido construtivo.

Apontou uma situação que na sua opinião, não lhe pareceu muito elegante, relativa ao momento pós a tomada de posse, o registo fotográfico que foi disponibilizado nas redes sociais, não revela a assembleia completa, uma vez que faltam os membros quer do PS, quer do PSD. Sugere que assim que haja possibilidade, se registre fotograficamente a Assembleia com todos os seus membros, para que todos os fregueses tenham conhecimento.

Relativamente ao dia de aniversário da Junta de Freguesia S. Salvador, lamentou ausência no hastear da bandeira, por parte dos representantes do PS, mas tal situação prendeu-se com a mudança de horário, à última da hora.

Bernardo Balseiro: Cumprimenta, deseja um bom trabalho e concordando com a Domingas Loureiro, que realçando que o papel fiscalizador da oposição irá sempre no sentido construtivo.

Mencionou que foi contactado pelo presidente da assembleia, para uma reunião, com o objetivo de se analisar o regimento. Demonstrou não concordar, pela razão de na sua ótica, o regimento deve ser discutido e aprovado em assembleia e para além disso, estas discussões são feitas em equipa, pelo que todos os membros de sua equipa deveriam ter acesso aos documentos em análise, o que não aconteceu.

Prosseguiu, para o direito à oposição, que a seu ver foi mal conduzido pelo Presidente da Junta, pois não acha correto que seja através de e-mail que se solicite contributos,

sem qualquer base de trabalho. Sugerindo que deveria ser disponibilizado um draft em que se pudesse acrescentar as sugestões de cada bancada.

Presidente da Assembleia: passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, João Braga.

Presidente do Executivo, João Braga: Admite que por inexperiência, a questão da fotografia falhou. Saliendo que assim que haja condições registaríamos fotograficamente a Assembleia com todos os seus membros.

Quanto ao horário, justificou que a alteração teve haver com um compromisso do Presidente da Câmara. No entanto, existiu também uma falha técnica na divulgação por e-mail, da referida alteração de horário.

Respondendo ao Bernardo Balseiro, refere que este Executivo, chegou de novo, não assentou o seu plano em qualquer trabalho predefinido, a intenção do e-mail seria para ouvir ideias para fazer diferente. Enaltece que a documentação foi enviada com mais de 48 horas.

Presidente da Assembleia: Abre novamente as inscrições, inscrevendo-se Domingas Loureiro e Bernardo Balseiro.

Domingas Loureiro: Compreende a inexperiência dos membros do executivo, mas alerta para o cumprimento da legislação.

Agradece o envio atempado da documentação, desejando que seja uma prática para o futuro.

Bernardo Balseiro: Enaltece o envio dos documentos.

Presidente da assembleia: Passou a palavra ao Presidente do Executivo, a pedido do mesmo para uma breve intervenção.

Presidente do Executivo, João Braga: Apenas refere que é bom saber que existem valores comuns e democráticos que nos orientam. Relembrando que estamos aqui todos para trabalhar em prol da nossa freguesia e dos nossos fregueses.

Não havendo mais nenhuma intervenção o Presidente da Assembleia passou ao ponto três da ordem de trabalhos. -----

-----3 – Apreciação e aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia.

Presidente da Assembleia: Resumiu as alterações propostas. Justificou que o convite para a reunião acerca do regimento era apenas no sentido de aligeirar algum trabalho e encontrar pontos convergentes. Abriu as intervenções, tendo como inscritos, Domingas Loureiro, Bernardo Balseiro, Nuno Quiaios, Fátima Marnoto e Mário Raposo.

Domingas Loureiro: Menciona o artigo 45, no ponto n.º 6 e esclarece que quanto há tomada de palavra nas segundas intervenções de membros não inscritos nas primeiras intervenções, é permitido que o façam desde que não tenham esgotado o tempo disponível para uso da palavra.

Nuno Quiaios: Cumprimenta os presentes. Deseja que daqui a 4 anos seja feita a honra merecida ao ato de tomada de posse, uma vez que a condução da última tomada de posse não correu dentro do que está devidamente protocolado pelo regimento.

Agradece o envio dos documentos, menciona a convocatória para uma reunião conjunta para apresentação de propostas de melhorias para o regimento em proposta. Reforça a importância da gravação e transmissão das assembleias, justificando que de modo algum estará em causa o regulamento de proteção de dados, uma vez que todos intervenientes, membros de assembleia, público em geral e participantes deste fórum são conhecedores da exposição pública que a posição oferece.

Mencionou também que o ponto n.2 do artigo 62, já não tem qualquer sentido, pois os tempos da censura já lá vão.

Bernardo Balseiro: Refere que quanto ao ponto n.º 1 do artigo 8.º propõe que a convocatórias das sessões de assembleia sejam comunicadas com antecedência de 10 ou 15 dias, uma vez que existem membros da assembleia que tem diferentes horários laborais, sendo que algumas empresas poderão penalizar os colaboradores em questão, mesmo que ainda estes tenham justificação de falta. Sugere que a documentação suporte de cada assembleia seja enviada com antecedência mínima de 5 dias uteis.

No artigo 35.º, a participação do público deveria ser feita no início, tal qual foi feita nesta sessão.

No artigo 39.º, ponto 4, questiona qual o procedimento mais coerente para justificação de falta. Telefonema, SMS, e-mail, através dos canais disponíveis da Junta de freguesia, de forma a poder efetuar a substituição devida ou algo mais formal.

Artigo 42.º, concorda com os tempos definidos para cada representação pública.

Ressalva a questão da transmissão das sessões, alertando que deveríamos ter como suporte o que é mencionado na lei quanto á exposição pública destes atos.

Fátima Marnoto: Reforça a intervenção do Nuno Quiaios relativamente à transmissão das sessões de assembleia. Que segundo as informações que detém, tudo o que estiver relacionado com atos públicos é passível de ser transmitido.

Mário Raposo: Observa que o artigo 53.º, menciona que resultante da reunião realizada é proposto que a intervenção do público seja feita antes do início da ordem.

Em relação aos tempos de uso de palavra, entende que estão corretos. Quanto alteração sugerida pelo Bernardo Balseiro, ao artigo 8.º, não vê qualquer problema, no entanto sugere que a mesma carece de ser apresentada por escrito.

Presidente da Assembleia: Dá a palavra a Nuno Quiaios para uma segunda intervenção.

Nuno Quiaios: Menciona que as Assembleias Municipais já são transmitidas, pelo que a única razão que vê para não seguirmos o exemplo, será o fato de não haver condições técnicas.

Evidencia que as convocatórias deverão ser feitas com 8 dias de antecedência, no entanto será de refletir quanto à apresentação da convocatória e respetivos documentos com 10 dias de antecedência.

Presidente da Assembleia: Esclarece que a Assembleia Municipal de Ílhavo - AMI ainda não está a ser transmitida em imagem, mas apenas em formato áudio. Informa que na última AMI, foi deliberado a gravação e transmissão online da assembleia, no entanto, foi dado um prazo até 6 meses, para a instalação dos meios técnicos competentes para o efeito. Resumiu quais os artigos que os vários membros da assembleia sugeriram que deveriam ser alterados, os quais foram a votação.

Nomeadamente:

Aprovada por unanimidade a alteração ao Artigo 8.º, ou seja, as convocatórias das sessões de assembleia deverão ser feitas com a antecedência de 10 dias, sendo que a

mesma poderá ser feita por edital, carta com aviso de receção ou por e-mail sujeito a confirmação.

Aprovado por unanimidade, Artigo 39.º, ponto n.º 4, comunicação até 5 dias de falta, em resposta à convocatória, sendo que a mesma também poderá ser feita por e-mail.

Aprovado por unanimidade, Artigo 37.º ponto n.º 8, deverão ser enviados juntamente com a ordem do dia, todos os documentos até 8 dias de antecedência.

Quanto ao Artigo 63.º, decidiu-se pedir parecer jurídico, ao órgão competente quanto à transmissão das sessões de assembleia.

Aprovado por unanimidade, o Regimento de Assembleia de Freguesia de Ílhavo, São Salvador para 2021-2025, o qual será aplicado a partir da próxima assembleia.-----

Não havendo mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos.-----

-----Ponto 4 – Apreciação e informação do executivo sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia.

Presidente da Assembleia: passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, João Braga para expor este ponto.

Presidente do Executivo, João Braga: Felicitou todos os membros da assembleia pela forma cordial como foi dirigida a aprovação do regimento.

Salienta que este início de mandato, tiveram como prioridade, inteirarem de todos dossiers sob a responsabilidade da Junta de Freguesia, conhecimento dos recursos humanos e valorização e reforço da parceria com a CMI.

Evidencia o documento enviado aos membros da assembleia, onde apresenta as atividades exercidas pela Junta.

Intenção na continuidade das presidências abertas, uma vez que estes atos aproximam os fregueses da Junta de Freguesia, bem como poderão contribuir para um melhor desenvolvimento da nossa freguesia.

Valoriza as atividades anteriores, as quais serão para manter e aperfeiçoar, considerando que são uma mais-valia. Aposta na continuidade do CRIAI, no Mercado da Terra, Porta Bagageira e Feira dos 13, até porque tem havido uma maior procura de intervenientes na participação nestes eventos.

Quanto ao Armazém do Faz, confirma que se trata de uma boa ideia, no entanto, ainda não houve tempo necessário para apresentar outras alternativas para a sua utilização. Continua a ser utilizado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP, no entanto, no futuro apresentará outras atividades que possam valorizar ainda mais aquele espaço.

Representação da Junta em eventos sob a organização de Associações.

Realizou-se a 8.ª Feira da Saúde em parceria com os Lyons, sendo que o Porta Bagageira foi integrado no mesmo dia.

Foi retomada a celebração dos Finados, cumprindo com as normas exigidas com a presença de uma ambulância para eventuais situações.

Celebrou-se o Dia Mundial dos Diabetes, com a iluminação do edifício da Junta de azul com a realização no local de rastreios à diabetes.

Celebrou-se 111.º Aniversário da Junta de Freguesia, com hastear das bandeiras, roteiro histórico percorrendo alguns espaços da nossa freguesia, terminando com momento musical no salão nobre da Junta.

Evidenciou a continuidade do trabalho do Gabinete de Apoio Psicossocial - GAP e Gabinetes de Inserção Profissional - GIP, referindo que o contato com os fregueses é importante, uma vez que muitas pessoas desconhecem os serviços existentes, os quais são de extremo apoio à comunidade.

Relativamente aos recursos humanos, informou a renovação por avença de uma técnica de Psicologia, que irá complementar o trabalho desenvolvido pela Sónia Ançã. Esta contratação vai de encontro à necessidade de esta valência ser reforçada, face à procura das pessoas a este serviço.

Continuamos a ceder os nossos espaços a título gratuito aos mais diversos tipos de identidades.

Apresentou ponto de situação acerca da compra de viatura, a qual já tinha sido aprovada em Assembleia. Informou que a referida aquisição ainda não foi concretizada, pois esta é feita através de fundo ambiental e a formalização bancária carece de um visto fornecido pelo tribunal de contas, visto que ainda não foi apresentado. O concessionário que fornecia a viatura entendeu não poder aguardar mais, pois já existia matrícula. A compra irá realizar-se, sim, no entanto, terá de ser adiada, até existir a documentação necessária para sua formalização.

Finalmente, deu conhecimento dos protocolos realizados, nomeadamente com o agrupamento de escolas, com a disponibilização de três estagiários.

Presidente da Assembleia: Abriu as inscrições, inscrevendo-se António Pedro Jesus.

António Pedro Jesus: Adverte que o site da JFSS, na área de emprego deveria ter informações mais atualizadas. Enaltece o trabalho feito sobre o mercado. Sempre que existem eventos a decorrer aumenta a afluência dos fregueses. Propõe mais dinâmica, de forma a majorar o movimento do mercado.

Presidente da Assembleia: passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, João Braga para resposta a António Pedro de Jesus.

Presidente do Executivo, João Braga: Em resposta a intervenção anterior esclarece que o site foi atualizado à cerca de um mês apenas para a troca do executivo. Garante que o site será modificado de forma a tornar-se mais apelativo. Concorde que o mercado é uma mais-valia e será um local que o executivo irá continuar a valorizar.

Não havendo mais nenhuma intervenção o Presidente da Assembleia passou-se ao ponto cinco da ordem de trabalhos. -----

-----Ponto 5 – Apreciação e votação da Proposta do Plano Anual de Atividades 2022 e da Proposta do Orçamento para 2022. -----

Presidente da Assembleia: passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, João Braga para expor este ponto.

Presidente do Executivo, João Braga: Refere que o executivo optou por apresentar um plano de atividades para os próximos quatro anos, reconhecendo que possa ser um pouco arriscado, no entanto, este projeto vai de encontro ao compromisso assumido pelo executivo. No fundo, este plano de atividade realça a continuidade coerente de todas as iniciativas ao longos destes quatro anos. Evidencia nomeadamente as atividades para dois mil e vinte e dois, tratando-se de um plano baseado num desenvolvimento sustentável de modernização da nossa freguesia, valorização da proximidade à nossa comunidade e participação ativa de todos que queira ajudar. Criar sinergias com a Câmara Municipal de Ílhavo- CMI, de forma a poderem surgir novos investimentos. Procurar o verdadeiro equilíbrio financeiro das contas da freguesia com a devida transparência.

Promoção da integridade e do respeito, espírito de entreajuda e valorização do trabalho de todos, cultivar a participação cívica.

Dar especial atenção a áreas como o comunicação e participação, infraestruturas e a conservação dos espaços, o ambiente, a ação social, a educação, a organização administrativa, financeira e de recursos humanos, o desporto, a cultura, o turismo, o lazer e a saúde.

Fomentar as parcerias em prol do desenvolvimento da nossa freguesia.

Valorização do capital humano e acompanhamento ativo à nossa população.

Assume a disponibilidade de novas responsabilidades, caso a CMI entenda ceder novas infraestruturas ou iniciativas.

Quanto ao orçamento, o documento foi enviado para a consulta de todos os membros da assembleia. Ressalva que o orçamento apresentado em comparação com o orçamento anterior, tem uma pequena diferença, o qual está majorado em mais treze mil euros, face ao aumento dos combustíveis, bem como uma previsão futura do aumento dos ordenados.

Presidente da Assembleia: Abre novamente as inscrições, inscrevendo-se e Bernardo Balseiro.

Bernardo Balseiro: Questiona a o valor atribuído à rubrica de despesas de capital e edificado, pois a seu ver fica aquém da realidade. Relativamente à item de formação, entende que face ao número de funcionários da junta e à necessidade formação, que o valor atribuído é consideravelmente bastante curto. No que toca ao valor do investimento para as instituições considera o baixo.

Presidente da Assembleia: passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, João Braga para resposta a Bernardo Balseiro.

Presidente do Executivo, João Braga: Esclarece que quanto às despesas de capital, explica que o saldo será coberto à posteriori pelo saldo de gerência. Comparando com o ano anterior, explica que o valor era menor e a junta teve menos receitas.

Quanto à formação, explica que a junta tem acordo com a empresa Viva + e os seus serviços estão orçamentadas naquele valor, sendo que a formação dos colaboradores da Junta está toda incluída.

No edificado foram mantidos exatamente os valores do executivo anterior. No entanto, em meados de Março, ou Abril, celebraremos protocolo com a CMI e com valor a receber, que se espera pelo menos o mesmo do ano anterior, distribuiremos essa parcela pelas diferentes rubricas existentes no orçamento.

No que respeita às associações, o valor atribuído é o possível, não temos capacidade para atribuir mais valor ao associativismo local. No entanto, à medida que receberemos reforços de tesouraria, nomeadamente em Janeiro, iremos ter especial atenção a este item de forma a podermos atribuir valores mais consideráveis.

Presidente da Assembleia: Abre novamente as inscrições, inscrevendo-se Nuno Quiaios, Bernardo Balseiro e Teresa Neves.

Nuno Quiaios: Começa por questionar o executivo quais são as remunerações dos órgãos da junta e os valores no orçamento atribuídos para esse fim, cerca de trinta e um mil euros, de que forma é que são distribuídos.

Explica que o PS comunicou porque não se pronunciava sobre a proposta de plano de orçamento para 2022, nos termos do direito da consulta prévia concedida aos partidos de oposição, na sequência de uma audiência não realizada pelo Sr. Presidente. Lamenta o sucedido, esperando que no futuro a situação não se repita, uma vez que 48 horas, não é tempo útil para análise de documento de tamanha importância, como é o plano de orçamento, nem possibilita a apresentação de propostas enquadráveis a este fim. Assume que quanto a este tema o PS se abstém. Espera desta nova realidade política resulte uma nova cultura democrática, no que diz respeito aos processos de

tomada de decisão, procurando processos de consensualização, privilegiando o diálogo e a concertação entre as diversas sensibilidades. Apela para que o executivo trabalhe para engrandecer a nossa terra criando as melhores condições para que os seus fregueses se sintam bem e possam usufruir das infraestruturas e equipamentos com a qualidade que desejam e merecem.

Bernardo Balseiro: Adverte de que se executivo pretende fazer qualquer coisa no armazém teria lógica, aparecer já contemplado no plano de orçamento. Sugere que a importância do documento merece ter valores entre as várias rubricas mais precisos, quanto possível.

Presidente do Executivo, João Braga: responde primeiro a Bernardo Balseiro, confirmando que trabalhar com valores corretos é sempre mais viável, no entanto, não temos a possibilidade de prever despesas e a realização de algumas obras depende do montante que é dispensado pela CMI, o qual não conseguimos calcular. Conforme foi dito anteriormente, assim que tivermos acesso ao montante em questão iremos realizar a distribuição de forma coerente e razoável pelas diversas rubricas.

Em resposta ao Nuno Quiaios, ressalva que estamos todos a remar no mesmo sentido, reconhecendo a longa experiência política dos dois partidos da oposição e da qual este executivo irá colher os melhores ensinamentos.

Em relação aos valores dos órgãos de junta ainda não consegue ter noção de qual a sua distribuição. Esclarecendo que a única pessoa a tempo inteiro é ele mesmo.

Esclarece que em anexo ao plano de orçamento está também um documento que discrimina os compromissos já existentes pelo executivo, nomeadamente, com operadoras de telemóveis, contratos físicos, seguros, etc.

Presidente da Assembleia: Dá a palavra a Nuno Quiaios para breve intervenção.

Nuno Quiaios: Adverte que esses compromissos necessitam de autorização prévia. Alerta que até essa sessão extraordinária, o executivo não pode assumir mais nenhum compromisso com contratos novos.

Presidente da Assembleia: com a anuência da Assembleia, passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, João Braga para resposta a Nuno Quiaios.

Presidente do Executivo, João Braga: Concorda com o Nuno Quiaios, assumindo que o mesmo será levado à votação em reunião extraordinária, tal e qual como aconteceu em executivos anteriores.

Presidente da Assembleia: Passa a palavra a Teresa Neves, inscrita neste ponto.

Teresa Neves Vieira: Reforça a necessidade da sessão extraordinária, para conferir legalidade sobre os compromissos plurianuais assumidos e a assumir, uma vez que advém da lei que assembleia terá de votar para a sua validação.

Presidente da Assembleia: deu por terminada a discussão do plano de atividades e proposta de orçamento para 2022, conduzindo a assembleia para a votação do mesmo. Orçamento aprovado por maioria com 0 votos contra, 6 abstenções (PS e PSD) e 7 votos a favor (Unir para Fazer).

Não havendo mais nenhuma intervenção o Presidente da Assembleia passou-se ao ponto seis da ordem de trabalhos. -----

-----Ponto 6 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.

Foi lida a Ata em Minuta a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, sendo assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia.

-----E Nada mais havendo a tratar, às vinte e três horas e trinta e nove minutos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, João Daniel Fradinho de Matos encerrou os trabalhos. -----

O Presidente da Assembleia



(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário



(António Barbosa)

2º Secretário



(Ana Rita Rasoilo)

